



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE DE GALHAS MEDIADA PELO ESTÁGIO SUCESSIONAL DO HABITAT E IDADE DO HOSPEDEIRO

Henrique T. Santos<sup>1\*</sup>, Walisson K. Siqueira<sup>1</sup>, Ritiely D. Coutinho<sup>1</sup>, Letícia F. R. Leite<sup>1</sup>, Laura G. O. Lopes<sup>1</sup>, Priscila S. Silva<sup>1</sup>, Aniele C. R. Veloso<sup>1</sup>, Marcilio Fagundes<sup>1</sup>

1. Laboratório Biologia da Conservação, Departamento de Biologia Geral. Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Caixa Postal 126, 39401-089, Montes Claros, MG, Brasil \*Correspondência para [henriquetadeusantos@gmail.com](mailto:henriquetadeusantos@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O estágio sucessional do habitat e o desenvolvimento ontogenético das plantas podem afetar a diversidade de insetos herbívoros. Contudo, poucos estudos avaliam os efeitos conjuntos destas variáveis na diversidade de herbívoros em um único hospedeiro. O objetivo deste estudo é avaliar a resposta da comunidade de insetos galhadores entre dois estágios sucessionais e diferentes estágios ontogenéticos do hospedeiro. O estudo foi conduzido em dois fragmentos de cerrado em Montes Claros (MG); um fragmento é representado por uma mata densa, enquanto o outro sofreu desmatamento seletivo, predominando árvores adultas e jovens de *Copaifera langsdorffii* no local. Em cada ambiente foram selecionados 20 indivíduos adultos (>5m de altura) e 20 jovens (<3m de altura) de *C. langsdorffii* para amostragem de galhas. Dez ramos terminais foram coletados de cada indivíduo adulto para caracterização da fauna de galhadores. As galhas das plantas jovens foram amostradas através da avaliação total de cada indivíduo em campo. Variações na composição da comunidade de galhas entre os ambientes e a ontogenia das plantas foram testadas com uma NMDS seguida de ANOSIM. Apenas a composição das galhas associadas às plantas jovens do ambiente desmatado diferiu das demais comunidades ( $p = 0.001$ ). Assim, a interação entre habitat e ontogenia se mostra um fator determinante do estabelecimento de comunidades de galhadores. Uma vez que galhadores respondem diferentemente a níveis de estresse ambiental, plantas jovens da mata inseridas em um ambiente sombreado (menor incidência luminosa e menor radiação) desfavorecem a colonização de galhadores por estarem em um ambiente menos estressante. De fato, plantas jovens de mata apresentaram menor riqueza e abundância de galhas, respectivamente: 17 e 1517 (plantas adultas da mata), 8 e 168 (plantas jovens da mata), 12 e 2991 (plantas adultas do ambiente desmatado), 15 e 1544 (plantas jovens do ambiente desmatado), justificando variação da composição de galhas nestas plantas.

Os autores agradecem a PIBIC/CNPq; UNIMONTES; LBC.